

Jó Cap 36

1 PROSSEGUIU ainda Eliú, e disse:

Cmt MHenry: *Vv. 1-4.* Eliú sustentou que a aflição foi enviada para provar a Jó, e que se prolongava por ele ainda não estar completamente humilhado sob ela. Procura atribuir retidão ao se Criador, para aclarar a verdade de que Deus é justo em todos os seu caminhos. Este conhecimento devia ser aprendido por intermédio da Palavra e do Espírito Santo porque estamos naturalmente afastados dEle. O discurso de Eliú é adequado à disputa de Jó e seus amigos. Ele lhe mostra a verdadeira razão das provas com as quais fora castigado, ensina-lhe que Deus agira com misericórdia para com ele, e mostra o benefício que receberia, corrige o erro de seus amigos e demonstra que as calamidades de jó foram para o seu bem.

2 Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus.

3 De longe trarei o meu conhecimento; e ao meu Criador atribuirei a justiça.

4 Porque na verdade, as minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem perfeito conhecimento.

5 Eis que Deus é mui grande, contudo a ninguém despreza; grande é em força e sabedoria.

Cmt MHenry: *Vv. 5-14.* Eliú mostra que Deus age como um rei justo. Sempre está disposto a defender os que são feridos, se os nossos olhos estivessem sempre dirigidos para Deus em nosso dever, os seus olhos estariam sempre sobre nós com misericórdia, e quando estivéssemos mais necessitados, Ele não nos ignoraria. Quando Deus permite que sejamos afligidos, quer também nos revelar pecados passados e trazê-los à nossa memória. Ele dispõe também os nossos corações para que sejam ensinados: a aflição faz com que as pessoas se disponham a aprender por meio da graça de Deus, que opera com ela e por ela. Além do mais, nos dissuade de pecar no futuro. Não ter algo mais a ver com o pecado é um mandamento. Se servimos fielmente a Deus, temos a promessa da vida que está presente, e suas consolações, enquanto for para a glória de Deus e o nosso bem: e quem os desejaria ainda mais? Temos a possessão de prazeres interiores, a grande paz que possuem os que amam a lei de Deus. se a aflição não fizer a sua obra, os homens devem esperar que o forno seja ainda mais aquecido, até que sejam consumidos. Os que morrem sem conhecimento morrem sem a graça, e estão excluídos dEle para sempre. Observe a natureza da hipocrisia; ela jaz no coração: e é a favor do mundo e da carne, enquanto exteriormente parece ser a favor de Deus e da fé. O caso dos pecadores é espantoso, não importa se morram jovens ou vivam muito para acumular a ira. As

almas dos maus vivem depois da morte; porém, em desgraça eterna.

6 Ele não preserva a vida do ímpio, e faz justiça aos aflitos.

7 Do justo não tira os seus olhos; antes estão com os reis no trono; ali os assenta para sempre, e assim são exaltados.

8 E se estão presos em grilhões, amarrados com cordas de aflição,

9 Então lhes faz saber a obra deles, e as suas transgressões, porquanto prevaleceram nelas.

10 Abre-lhes também os seus ouvidos, para sua disciplina, e ordena-lhes que se convertam da maldade.

11 Se o ouvirem, e o servirem, acabarão seus dias em bem, e os seus anos em delícias.

12 Porém se não o ouvirem, à espada serão passados, e expirarão sem conhecimento.

13 E os hipócritas de coração amontoam para si a ira; e amarrando-os ele, não clamam por socorro.

14 A sua alma morre na mocidade, e a sua vida perece entre os impuros.

15 Ao aflito livra da sua aflição, e na opressão se revela aos seus ouvidos.

Cmt MHenry: *Vv. 15-23.* Eliú mostra que Jó causou a continuidade de seu próprio transtorno. Adverte-lhe a não persistir em sua porfia. Até os homens bons devem ser retidos em seu dever pelo temor à ira de Deus; os mais sábios e os melhores têm em si o suficiente para merecer o seu golpe. Jó não deve continuar em sua injusta discussão com Deus e sua providência. Nunca devemos nos atrever a pensar bem sobre o pecado; não devemos satisfazê-lo, nem nos permitirmos pecar. Eliú pensa que Jó precisava desta advertência por ter preferido gratificar o seu orgulho e humor, ao contender com Deus, mais do que mortificá-los, a fim de submeter-se e aceitar o seu castigo. É absurdo pensarmos em ensinar a quem é a própria Fonte de luz, verdade, conhecimento e instrução. Ele ensina através da Bíblia, que é o melhor dos livros; ensina através de seu Filho, que é o melhor Mestre. E justo em todos os seus procedimentos.

16 Assim também te desviará da boca da angústia para um lugar espaçoso, em que não há aperto, e as iguarias da tua mesa serão cheias de gordura.

17 Mas tu estás cheio do juízo do ímpio; o juízo e a justiça te sustentam.

18 Porquanto há furor, guarda-te de que não sejas atingido pelo castigo violento, pois nem com resgate algum te livrarias dele.

19 Estimaria ele tanto tuas riquezas? Não, nem ouro, nem todas as forças do poder.

- 20** Não suspires pela noite, em que os povos sejam tomados do seu lugar.
- 21** Guarda-te, e não declines para a iniquidade; porquanto isso escolheste antes que a aflição.
- 22** Eis que Deus é excelso em seu poder; quem ensina como ele?
- 23** Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou, quem lhe dirá: Tu cometeste maldade?
- 24** Lembra-te de engrandecer a sua obra, que os homens contemplam.

Cmt MHenry: *Vv. 24-33.* Eliú propõe-se a tornar Jó um homem repleto de pensamentos elevados sobre Deus e, assim, persuadi-lo a submeter-se de boa vontade à sua providência. O homem pode ver as obras de Deus e é capaz de discernir sua mão nelas, coisa que os animais não podem fazer; portanto, ele deve dar a glória a Ele. Enquanto o que comete iniquidade deve tremer, o crente precisa regozijar-se. As crianças devem ouvir com prazer a voz de seu pai, ainda que ele fale sobre o terror aos seus inimigos. Não há luz, mas pode ser que haja uma nuvem interceptando-a. A luz do favor de Deus, de seu bendito rosto, pode ter muitas nuvens. As nuvens de nossos pecados fazem com que o Senhor esconda de nós o seu rosto, e impeça que a luz de sua bondade brilhe sobre as nossas almas.

- 25** Todos os homens a vêem, e o homem a enxerga de longe.
- 26** Eis que Deus é grande, e nós não o compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadrinhar.
- 27** Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva,
- 28** A qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente.
- 29** Porventura pode alguém entender as extensões das nuvens, e os estalos da sua tenda?
- 30** Eis que estende sobre elas a sua luz, e encobre as profundezas do mar.
- 31** Porque por estas coisas julga os povos e lhes dá mantimento em abundância.
- 32** Com as nuvens encobre a luz, e ordena não brilhar, interpondo a nuvem.
- 33** O que nos dá a entender o seu pensamento, como também ao gado, acerca do temporal que sobe.

Cmt MHenry Intro: *Jó 36> Versículos 1-4: Eliú deseja a atenção de Jó; 5-14: Os métodos através dos quais Deus trata com os homens; 15-23: Eliú aconselha a Jó; 24-33: As maravilhas das obras da criação.*